

*** MONARCHIA ***
*** LVSYTANA ***

Composta por Frey Bernardo de Brito, Chronista geral & Religioso da ordem de s. Bernardo, professo no Real mosteiro de Alcobaca.

*** PARTE PRIMEIRA ***
*que contem as hitorias de Portugal desde a cria
ção do mundo ate o nascimento de nosso snor.
IESV CHRISTO **



BERNARDVS DOCTOR INCLITVS

DIRIGIDA A CATHOLICO REI DO PHILIPPE *
II DONOME REI DE ESPANHA EMPERADOR DO
NOVO MVNDO

Impressa no Insigne mosteiro de Alcobaca
mandado do R.^{mo} Padre geral Fr
s. clara com licenca & priuileg

LIVRO TERCEIRO

presídios as cidades, & lugares, que se lhe dauão, de maneira, que em pouco tempo teue em sua mão bom numero de cidades dētro em Lusytania, porque os naturaes, descuidados de semelhante guerra, & desamparados da soldadesca antiga, que Bruto lhe lançara em terras tão remotas, com singular astucia, não tinha modo, nem forças bastātes a fazer resistencia, & assi escolhião por menos mal render as armas, & aceitar as condições de paz, que o Consul lhe daua: & não imagino eu que todas estas venturas lhe sairião tão baratas, que deixassem de custar muyto sangue Romano, dado que Valerio Maximo diga, que a mór parte de Lusytania se lhe deu voluntariamente, pois como quer Alladio, ouue cidades em que se vio muytas vezes a ponde se desbarattado. Porem como não aija particular rellação entre os authores destas batalhas; &

Valerius
Maxim.
li. 6. c. 4.

Alladius
de Lusit.

do successo dellas, he nos forçado passar tudo em silencio com bem lastima do que nos roubou o tempo. Só diremos o recontro, que teue cō os moradores da cidade chamada antigamente Eburo Britio, q̄ Plinio assenta nos Turdulos antigos, & Diogo de Vasconcellos a canoniza por hũa villa situada nos coutos de Alcobaça, chamada em nossos tempos Euora: inda que se enganou em cuidar, que esteue neste sitio, pois como logo veremos, a pouoação teue seu assento muyto mays pētro do mar, onde agora está hũa villa piquena, que chamão Alfeizarão, na qual se vem muytos letreiros Romanos antigos, cō notaucis indicios de antiguidade, entre os quais se achou hũa pēdra belaurada, & com gentis molduras a o redor, que eu vi leuar pera o edificio de hũa casa, ja quebrada em algũas partes com a leitura seguinte:

Plinius
L. 4. c. 22
Vascōc.
annot.
in Ref.

P. LAURO L. F. II. VIROM ||||| O
 ||||| ES EB VROBRI. P |||||
 ||||| ER R. P. AVCTAMET |||||
 ||||| A SE STAT. P. D. D. L. A.

A qual em Portugues, adeuinhada pellos melhores indicios que forão possiueis, colligi que diria deste modo. Os cidadãos, ou governadores de Eburo brecio, poserão por decreto dos Decuriões com

muyto bõa vontade esta estatua a Publio Lauro, filho de Lauro, hum dos dous varões do gouerno, por respeito do augmento, & bem que fez a sua Republica. A qual inscripção com expressas palauras nomea aquella

aquella pouoação Eburobritio. Outro letreiro está na porta da fortaleza de Alfeizarão á parte direita da entrada, que serue muyto pera mostrar que ouje alli lugar, em q

viuerão os Romanos, inda que não declare o nome da maneira que o faz a pédra, que ja declarey. Diz pois sua leitura deste modo,

S V L P I C I A E
L. F. A V I T A E
EX T. S V O . Q.
S E R V I L I V S
A V I T V S . H E R
G. S E R V I L I
L A V R I P A T R I S
S V I F. C.

quer dizer. Quinto Seruilio Auito herdeiro de Gayo Seruilio Lauro feu pay, trabalhou que se pufese esta memoria á custa de seu tisouro, a Sulpicia Auita, filha de Lucio. Alé

destas pédras está outra comprida, & de letras mal pollidas na propria villa junto a hũa irmida de S. Mauro, & serue de pé de hũa Cruz de pédra, onde se contem o seguinte.

D. M. S.
I V L I A E M A
R C I A N A E
A N N O B. L X.
I V L I A R E C E P.
T A E F I L I A M A
T R I P I E N T I S
S I M E M.
P. C.

quer di zer. Iulia Recepta, fez por esta sepultura a Iulia Marciana sua piadosa mãy, que morreo de sessenta annos. Outra pédra se descubrio

em hūs canos dagoa antigos, por onde deuia de vir boa copia della á cidade, & dezia deste modo.

D E C V R I O N E S E B V R O B R I.
A Q V A E D. P. S. I N S T. C.

LIVRO TERCEIRO

Quasi dizendo, que os Decurioés de Eburobricio fizeram restaurar á custa do Concelho, aquelle aqueducto. De modo, que considerando particularmente as inscripções, & conjecturas que ha, auemos de crer, que a cidade antiga, q̄ Plínio chama Eburobricio, esteue muy perto de Alfeizarão, & não em Eão ra de Alcobaça, onde não ha intiduos, nem rastros de couza antiga: & aduertido isto, passemos a contar como o Consul Decio Bruto entre as mays cidades, que pretendeo auer dentro em Portugal, hũa dellas foy esta, de que himos fallando: os vezinhos, & moradores da qual, engaitando sojeição de gente Romana, & sofrendo mal entregafelhe, como cattiuos, sem primeiro experimentarem a ventura das armas, lhe sairão a dar batalha algũs quatro mil & cem passõs, q̄ são pouco mays de hũa legoa, distante da cidade, onde o acharão muy vezinho ao mar naquella parte, onde agora vemos a lagoa, que chamão da Pederneira: & cerrando animosamente com as escoadras Romanas, lhe derão tanto em que entender, & os puserão em tal aperto, que Bruto desesperou de alcançar victoria, & recorrendo ao vltimo remedio, fez hum solemne voto a Neptuno, que os gentios tinham por Deos do mar, que se lhe daua animo a sua gente pe-

ra vencer os Lusytanos; lhe leuantaria naquelle mesmo lugar hũ templo com sua imagem. E succedendo depois disto melhorarem se os Romanos, & leuarem os nossos de vencida, attribuindo o caso da ventura á sua vã religião, & ao poder de seu Idolo, animando com isto seus escoadrões, & acudindo com diligencia a todas as partes onde via ser importante algum socorro, acabou de por os nossos em fugida, & alcançar conhecida-mente victoria. Em gratificação da qual fundou o templo que promettera; de que estão oje em dia claros os indicios no proprio lugar da batalha, & se vem suas paredes inteiras, fundadas ao modo antigo, ynda que menos polittico, do que costumauão os Romanos, & mudado ja em melhor sorte da q̄ teue em sua primeira dedicacão, serue de Igreja deuotissima, consagrada em louuor de São Gião, onde este sancto resplandece com muytos milagres, & por este respeito he visitada da gente ao redor com singular deuação. E como no anno de nouenta & quatro me mãdasse o Reuerendo Padre Frey Frãcisco de sancta Clara, dom Abba-de de Alcobaça, & Géral da nossa ordem, ver as antiguidades, & letreiros que auia nesta capella, de quatro que achey em modo de se poderem ler, foy hum nas costas da Igreja

Igreja em hũa pédra comprida, & tirando fielmente as letras diante bem laurada, que como coufa dese de algũa gente, que hia em minha stimada jazia entre hūs syluados, & cõpanhia, vi q̄ dezião destemodo.

NEP.T. SACR
H. SACEL. D. D. IVN. BRVT.
COS. OB. BEL. F. GESTVM. AD.
VORS. EBVROBRIC. ET MONT.
AVXILIARES. SERVAT.Q. MIL.
IN VLTIMIS TER. ORIS.

Cuja significação he a seguinte. Dom consagrado a Neptuno. Esta capella dedicou Decio Junio Bruto sendo Consul, pella felicidade com que acabou a guerra contra os moradores de Eburobricio, & os montanhesees que lhe vierão em socorro, & tambem por respeito de lhe serem goardados sem perigo seus soldados nestes ultimos fins da terra. E inda que as letras, & sentido dellas tem pouca difficuldade pera quem anda versado nestas materias, não me deu pouco que cuidar, que montanhesees seriam os de que falla, pois ao redor desta terra não ha gente, que se trate com semelhan te nome, nem

montanhas tão grandes, que pudessem dar de si socorros de muyta importancia, & nenhũa coufa se me representa mays verissimil, que a Serra, chamada em nossos tempos de Minde, appartada deste lugar fõs duas legoas, ou duas & mea, donde he muy possiuel viesse algũa gente de guerra em socorro dos Eburobricenses, a quem o letrado chama montanhesees, por differença dos mays. Neste proprio lugar estão duas pédras compridas mettidas no chão como marcos, q̄ forão sepulturas de Romanos, & tẽ ynda claras todas as letras. Hũa das quais diz deste modo.

D. M. S.
IVLIO PA
TERNIA
NO ANN
ORVM
XX. PAT E
RNVSPA

Hh ;

TER.